

#192

SEU
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247

*Como escapar de taxas que chegam
a 342,2% ao ano*

FUJA DOS JUROS DO CARTÃO

OFERECIMENTO:
CAIXA
SEGUROS

**TRANSFORME SEU
HOBBY EM DINHEIRO**
É POSSÍVEL GANHAR
DINHEIRO COM O QUE
LHE DÁ PRAZER

**AÇÕES MENOS
ÓBVIAS NA BOLSA**
CONHEÇA OS PAPÉIS
MENOS BADALADOS
DA BM&FBOVESPA

**USE O FACEBOOK A
SEU FAVOR**
OS TRUQUES PARA QUE
A REDE SOCIAL SEJA BEM
MAIS ÚTIL A VOCÊ

**VENTO A FAVOR DA
EMBRAER**
O DÓLAR AJUDA, MAS
NÃO É O BASTANTE
PARA A EMPRESA

**PERDENDO DA
INFLAÇÃO**
CHANCE DE
ESTOURO DA META
SUPERA 90% EM 2015



Se uma pessoa ficar sem pagar R\$ 100 da fatura do cartão em um mês, ao fim do mês seguinte, o valor já terá saltado para R\$ 112,70

PARA FUGIR DOS JUROS DE 342,2% DO CARTÃO DE CRÉDITO

10 DICAS



Dados do Banco Central apontam que os juros rotativos do cartão de crédito subiu 7,8 pontos percentuais entre os meses de janeiro e fevereiro. No segundo mês de 2015 as taxas chegaram a 342,2% ao ano, contra 334,6% ao ano do mês anterior.

Isso significa que se uma pessoa deixar de pagar R\$ 100 da fatura do cartão em um mês, ao fim do mês seguinte, o valor já terá saltado para R\$ 112,70. Segundo o educador financeiro Reinaldo Domingos essa é uma situação que leva muitos brasileiros à bancarrota.

“Sendo assim, fica a pergunta: o cartão de crédito é um vilão ou um aliado das finanças da família?”, questiona o especialista. “É necessário entender que não é esse o pensamento que se deve ter. O cartão é uma ferramenta segura de compra, que pode trazer vantagens, se bem utilizada, como milhagens e al-

“É necessário entender que não é esse o pensamento que se deve ter. O cartão é uma ferramenta segura de compra, que pode trazer vantagens, se bem utilizada, como milhagens e alguns dias para pagar uma compra.”

guns dias para pagar uma compra. No entanto, se mal utilizada, pode causar sérios danos à saúde financeira, tornando-se num círculo vicioso”, explica.

Veja dez dicas de Domingos para usar o cartão de crédito da melhor maneira possível e fugir dos altos juros:

- 1- O limite do cartão de crédito não deve ultrapassar 50% do salário ou ganho mensal. Isso evita que a pessoa gaste mais do que se recebe;
- 2- Pela grande facilidade de parcelamento no cartão de crédito, a cada dia aumenta mais o endividamento das pessoas. Ao fazer parcelas fixas, é preciso ter consciência que está comprometendo os meses futuros do orçamento mensal;
- 3- O erro capital em relação ao cartão é pagar a parcela mínima; isso deve ser evitado, afirma Reinaldo. As altas taxas de juros cobradas acabam levando a pessoa à inadimplência. Caso não consiga pagar a parcela total, procure outra linha de crédito que não ultrapasse 2,5% ao mês;
- 4- Evite o pagamento de anuidade do cartão. Hoje, é possível encontrar cartões que não cobram nenhuma taxa de manutenção. Também nunca empreste o cartão de crédito à outra pessoa, mesmo que seja conhecida;

Cartões

5- Se tiver apenas um ganho mensal, deverá ter apenas um cartão de crédito; caso ganhe semanalmente, poderá ter até três cartões, para os dias 10, 20 e 30. Com isso, poderá comprar seis dias antes do vencimento de cada um deles, ganhando 36 dias para pagamento.

6- Uma forma educada, financeiramente, de utilizar o cartão é saber aproveitar os benefícios que o cartão de crédito pode oferecer, sejam prêmios ou milhagens;

7- Caso perca o controle financeiro e não consiga pagar a fatura total do cartão no vencimento, é preciso fazer, imediatamente, um diagnóstico financeiro e descobrir o verdadeiro problema. Junto com isso, deverá buscar uma linha de crédito com taxas de juros baixos;

8- É importante estar consciente que, ao parcelar no cartão de crédito, haverá pagamento de juros em cada prestação;

9- “Lembre-se, você não emprestaria a uma pessoa que não conhece para que pague em prestações sem juros, emprestaria?”, questiona o educador. “A resposta é não, portanto, poupe dinheiro, compre à vista e peça descontos”;

10. O cartão utilizado sem consciência promove compras por impulso. Por isso, é preciso ter responsabilidade na hora de consumir; sempre pergunte se realmente precisa disso, se tem dinheiro para comprar e se tem como pagar a fatura total do cartão no seu vencimento.



8 DICAS

PARA FAZER DO SEU HOBBY UM NEGÓCIO LUCRATIVO

*O que você faz para passar
o tempo? Você poderia estar
ganhando dinheiro com isso*



Na hora de escolher uma carreira, a orientação que recebemos é “fazer o que você gosta”. E se o que você gosta na verdade for um hobby, como cozinhar ou desenhar?

É possível empreender em coisas que você gosta de fazer. Basta ter foco e planejamento.

O site Pensando Grande, da Microsoft, listou oito dicas de como transformar o seu passatempo em um negócio lucrativo. Confira:

1- Veja se o negócio é viável e lucrativo e, principalmente, estude a fundo o mercado para ver se vale a pena;

2- Será o seu plano B ou em período integral? Você precisa manter dinheiro entrando e antes de assumir qualquer responsabilidade, faça o projeto começar a andar e gerar lucro;

3- Use ferramentas de pesquisa online, dispare entre seus amigos e faça uma enquete

É possível empreender em coisas que você gosta de fazer. Basta ter foco e planejamento

para saber se eles pagariam um determinado valor por um tipo de produto ou serviço. Isso vai ajudar no seu modelo de precificação e se o negócio é escalável;

4- Escute a voz da experiência, ouça empreendedores que já traçaram o mesmo caminho para um negócio é uma ótima fonte de aprendizado. É sempre bom conhecer trajetórias, para saber sobre as dificuldades e até mesmo encontrar um parceiro;

5- Prepare-se financeiramente e estruture bem o seu plano de negócios. O ideal é elaborar um horizonte de cinco anos e ver quando é necessário investir. Tenha em mente que assumirá um certo risco, uma vez que o seu negócio só dependerá de você. No primeiro ano, foque em realizar testes para sentir se o negócio vai pra frente;

6- No começo, é ideal entender um pouco de gestão. E a falta de conhecimento nesta área pode ser um grande desafio para quem transforma o hobby em negócio. Dessa forma, é importante se preparar, desde o começo, para conseguir lidar com a estrutura de uma empresa.

7- O marketing depende muito de quanto você vai querer investir. Depois de tomar essa decisão, será necessário acompanhar o retorno que está obtendo de anúncios online, por exemplo. É necessário ter uma dose de conhecimento para fazer o marketing online funcionar;

8- Se é realmente só um hobby, comece com uma loja virtual e construa uma reputação devagar nas mídias sociais. Não se esqueça de fazer pequenos vídeos e postá-los nos canais sociais.



FUJA DO ÓBVIO: ANALISTAS INDICAM AÇÕES QUE SÃO MENOS NEGOCIADAS NA BOLSA

Papéis podem ser uma boa escolha para quem quer impulsionar ganhos nas carteiras de ações



Muitas vezes, o desempenho das blue chips na bolsa brasileira está atrelado a fatores que não têm nenhuma relação com seus fundamentos, mas sim com o cenário macroeconômico. Além disso, algumas dessas ações nem contam com grande potencial de alta e são empresas que não têm grandes expectativas de crescimento.

Investir em small caps pode ser uma alternativa para evitar esses problemas e garantir uma valorização mais forte na carteira de ações. O InfoMoney conversou com analistas de mercado e chegou a uma lista de cinco papéis que estão fora do radar da maioria dos investidores que podem ser uma boa alternativa para quem quer continuar na bolsa, mas fora do Ibovespa.

1 – CSU (CARD3)

A companhia foi criada em 1992 e é líder de mercado no Brasil na prestação de serviços de alta tecnologia voltados ao consumo, processamento,

Investir em small caps pode ser uma alternativa para evitar esses problemas e garantir uma valorização mais forte na carteira de ações

transações eletrônicas e relacionamento com clientes. A empresa ainda atua na terceirização de data center, e-commerce, vendas, crédito, cobranças e contact center.

Felipe Silveira, analista da Coinvalores, ressalta que a empresa é uma opção mais arriscada, uma vez que a sua atuação não é em segmentos mais sólidos, especialmente a parte de call centers. No entanto, Silveira elogia a busca da CSU por parcerias menores, mas que diversifiquem sua carteira de clientes.

A expectativa do analista é que a empresa tenha bons números em 2015, com contratos em seus segmentos mais tradicionais. No setor de call center, a Vivo, que é uma importante cliente da CSU, aumentou sua participação, o que beneficiou a empresa.

2 – ABC Brasil (ABCB4)

O Banco ABC Brasil é controlado pelo Arab Banking Corporation e é especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio a grande porte. Além disso, ele ainda está habilitado a operar nas carteiras de Investimento, Comercial, Câmbio e Crédito Imobiliário e conta também com uma agência nas Ilhas Cayman.

Alan Oliveira, analista da AZ Futurainvest, aponta que o setor bancário é uma escolha defensiva em momentos de cenário macroeconômico adverso. “É um banco bom, com bons múltiplos e bons números e ainda vai ter destaque no setor financeiro”, afirma o analista. Para Oliveira, o papel começou o ano com um desempenho ruim, mas deve se recuperar ainda em 2015.

3 – Kepler Weber (KEPL3)

A Kepler Weber foi fundada em 1939 e se tornou uma sociedade anônima em 1963. A empresa atua com armazenagem e secagem de grãos e movimentação de granéis, principalmente. Atualmente, a principal exposição de receita da companhia está no setor de armazenagem.

Para Bruno Piagentini, analista da Coinvalores, a empresa tem um potencial gigantesco e está posicionada em segmentos com perspectivas muito boas. “Existe um déficit muito grande em armazenagem de produção agrícola, de algo em torno de 40 milhões de toneladas por ano”, aponta o especialista.

O analista também relata que a Kepler Weber é bem gerida, apresenta números interessantes e passa por uma redução de custos que aumentou seu caixa líquido. Os resultados da companhia referentes ao quarto trimestre de 2014 são classificados por Piagentini como interessantes.

4 – Valid (VLID3)

A Valid é uma empresa que atua no desenvolvimento de serviços, produtos e soluções para os ramos de cartões, sistemas de identificação e impressão de segurança. Além de sua atuação no Brasil, a companhia ainda está presente no mercado estadunidense.

Felipe Silveira elogia a posição em mercados mais maduros por parte da Valid, o que faz com que ela acabe se tornando uma opção mais conservadora para o investidor. “A companhia conseguiu o direito de fazer as carteiras de habilitação no estado de Washington, nos EUA, seu primeiro grande contrato no país e que deve abrir as portas para competições em outros estados de lá”, diz o analista.

5 – Gerdau Metalúrgica (GOAU4)

A empresa iniciou suas operações em 1901, fundada pela família Gerdau, que segue como acionista controladora indireta da companhia até hoje. A Gerdau Metalúrgica hoje é a holding controlada pela família que, por sua vez, controla a Gerdau. A empresa conta com atuação em diversos países por todo o mundo, como Argentina, EUA, Índia, Espanha e México.

“A empresa vem sofrendo junto com o setor como um todo, mas pode ser uma boa oportunidade. Sua participação forte nos EUA, que está com a economia indo bem, é uma boa escolha”, aponta Alan Oliveira.

O analista ainda comenta que quem pretende investir em small caps deve ficar atento com a liquidez dos papéis. Além disso, Oliveira não recomenda esse tipo de investimento para quem está começando na bolsa, nem para quem não tem tempo para buscar informações com afinco, uma vez que não se encontram tantas notícias sobre ações fora do radar.

5 TRUQUES PARA MELHORAR SEU USO DO FACEBOOK QUE VOCÊ NÃO CONHECIA

Algumas opções "escondidas" do Facebook podem tornar a rede social mais interessante



Por mais que usemos alguma rede social, aplicativo ou dispositivo eletrônico com muita frequência, alguns truques para melhorar ao uso ou personalizá-los são difíceis de serem descobertos.

Um desses casos é o Facebook, constante alvo de reclamações – seja pelas postagens de seus amigos ou pela falta de alguns recursos. Pensando nisso, o Business Insider indica algumas medidas que você pode tomar para fazer um melhor uso da rede social que, provavelmente, você desconhecia.

Veja quais são:

1. Tenha um feed de notícias mais atual

A seleção que o Facebook faz das postagens e eventos que aparecem em seu feed se baseia na opção que você escolheu. Na barra do Facebook à esquerda, no tópico “feed de notícias”, selecione a opção “mais recente” ao invés de “principais histórias”. Assim você verá as últimas postagens de seus amigos, e não postagens “aleatórias” de seus amigos.

2. Deixe de ver as postagens de seus amigos chatos (sem que eles saibam)

No lado direito de uma postagem de seus amigos, clique na seta e selecione a opção “deixar de seguir...”. As postagens e atualizações dos amigos que você não quer ver vão deixar de aparecer em seu feed. E eles não saberão.

3. Crie documentos compartilhados

Nos grupos do Facebook, é possível compartilhar de quase tudo, inclusive documentos. Na página do grupo, vá na opção “arquivos”, crie ou faça upload de um arquivo de seu computador; todos os membros do grupo podem fazer download e editar o documento.

4. Veja todos os posts de seus amigos mais próximos

Se você quiser ver todas as atualizações e postagens de seus amigos mais próximos, é possível marca-los como “melhores amigos” no perfil, na opção “amigos” na parte superior da foto de capa. Como melhores amigos, toda a atividade deles no Facebook será visível para você.

5. Veja posts relevantes de seus interesses

Vá no tópico “interesses” na barra esquerda de sua página inicial e busque listas ou páginas de interesse de acordo com o tema sobre o qual quer ler e acompanhar. Escolha alguma para seguir e você terá posts sobre o tema em seu feed.



VENTO A FAVOR DA EMBRAER

O dólar caro ajuda, mas não é apenas a disparada da moeda americana que vai trazer otimismo à Embraer, diz Citi



A Citi Corretora disse em relatório que é preciso de muito mais do que o câmbio para ficar otimista com a Embraer (EMBR3). Segundo uma das leis mais em voga no mercado ultimamente, quando o dólar sobe, as ações de empresas com perfil exportador também se valorizam. Com isto em mente, a Embraer deveria estar em uma situação bastante confortável este ano, com um acúmulo de 15% de desvalorização da nossa moeda em relação à divisa dos EUA, mas não é o que se tem visto.

Apesar de beneficiada pela depreciação cambial, já que possui suas receitas na moeda norte-americana e despesas em real, a ação da empresa cai 1,44% desde 1º de janeiro. O desempenho é bem mais fraco que o de outras exportadoras como Fibria (FIBR3) e Suzano (SUZB5), que sobem 32% e 30%, respectivamente.

Uma das razões para isso é que a participação brasileira cada vez maior na receita da companhia tem reduzido esta vantagem

Apesar de beneficiada pela depreciação cambial, já que possui suas receitas na moeda norte-americana e despesas em real, a ação da empresa cai 1,44% desde 1º de janeiro

cambial. Soma-se a isso, os descontos de preços praticados pela Embraer juntamente com a baixa diversificação da sua base de clientes de aeronaves comerciais para que o otimismo com o câmbio fique mais modesto. Com todos esses problemas, a empresa teve resultados mais fracos do que o esperado em 2014 e expectativas reduzidas para o resultado operacional de 2015.

Conseqüentemente, a Citi cortou o preço-alvo das ações da indústria produtora de aviões de R\$ 29,50 para R\$ 25,16. Nesta quinta-feira (26), os papéis da companhia operavam a R\$ 24,05, às 16h14. “Um menor Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) estimado para 2015, aplicado ao múltiplo objetivo EV/Ebitda de 7,5x, resultam agora num corte de preço-alvo”, diz a corretora.

Mas nem tudo está perdido. Segundo o relatório, a Embraer deve, pelo menos, conseguir alguns novos pedidos entre agora e o Le Bourget Air Show, marcado para junho. O que pode atrapalhar este plano de fundo um pouco mais otimista, para a corretora, é que, em meio a um ajuste fiscal preparado pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, é improvável que aviões de combate KC-390 - um dos principais produtos vendidos pela companhia -, sejam prioridade para o governo brasileiro, podendo pesar nos futuros balanços da Embraer.

**O EV/Ebitda é uma medida muito usada para determinar quantos anos seriam necessários para pagar o investimento no Valor da Empresa (EV) se todo o fluxo de caixa operacional estivesse disponível para pagar esse investimento.*

INFLAÇÃO TEM 90% DE CHANCE DE ESTOURAR A META EM 2015, DIZ BC

Já para o ano que vem, a chance do IPCA passar a meta é de 12% de acordo com a autarquia



O Banco Central divulgou nesta quinta-feira (26), o seu relatório de inflação, no qual admitiu que a chance do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) superar o teto da meta em 2015 é de 90%. A inflação atualmente está em 7,7%, no acumulado de 12 meses e a mediana de expectativas do mercado para o indicador é de que ele feche o ano em 8,12%, segundo o Relatório Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central. A meta de inflação da autarquia é de 4,5% com dois pontos percentuais para mais ou para menos, ou seja, o teto está em 6,5%.

Para 2016, a chance é do IPCA ultrapassar o teto da meta segundo o BC é de 12% no cenário de referência. Apesar disso, a autoridade monetária se mantém confiante nos resultados do aperto fiscal e monetário e fala em fortalecimento do cenário de convergência da inflação para 4,5% em 2016.

**Para 2016,
a chance
é do IPCA
ultrapassar o
teto da meta
segundo o
BC é de 12%
no cenário de
referência**

Outro fator que foi citado como mitigador do efeito inflacionário foi a economia fraca, com as previsões do PIB (Produto Interno Bruto) em uma retração de 0,5%. O impacto da desaceleração deve até mesmo moderar o efeito do câmbio depreciado no aumento dos preços.

Além disso, a autarquia ainda falou que o investimento este ano será influenciado pelos recursos hídricos, pela Operação Lava Jato e pela questão política.

No dia 24 de março, o presidente do BC, Alexandre Tombini, disse que a política monetária está e seguirá vigilante para que inflação elevada fique circunscrita ao começo de 2015 e IPCA convirja para centro da meta em 2016. No relatório, no entanto, o BC afirma que os avanços alcançados no combate à inflação ainda não são suficientes.